

**040- PERÍODOS DE INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS SOBRE O CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DA CULTURA DA CEBOLA. D.R. Guimarães e L. Torres. EEIT/EMPASC, Ituporanga, SC.**

Com o objetivo de estudar os efeitos de diferentes períodos de convivência das plantas daninhas sobre o crescimento e alguns parâmetros produtivos da cultura da cebola, no sistema de transplante, foi conduzido o presente experimento. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com fatorial de 3 épocas de plantio, 5 períodos de convivência com a cultura, divididos em 2 grupos: 20, 40, 60, 80 e 100 dias sem e com plantas daninhas, contados a partir do transplante da cebola. Houve, ainda testemunhas com e sem plantas daninhas durante todo o ciclo da cultura. As principais plantas daninhas infestantes foram: *Digitaria sp*, *Brachiaria plantaginea*, *Plantago tomentosa* e *Richardia brasiliensis*. Houve predominância de gramíneas, acentuando-se com o decorrer do desenvolvimento da cultura da cebola. À medida que cresceu o período de convivência com as plantas daninhas, observaram-se reduções no número de bulbos comercializáveis, peso médio de bulbo e, conseqüentemente, na produtividade. Comparando-se a parcela sem plantas daninhas com aquela que sofreu competição por todo o ciclo, verificaram-se quedas de produção da ordem de 47,60; 62,15 e 69,23%, respectiva-

mente, para 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> época de plantio. O período de competição torna-se crítico dos 40 aos 60 dias (1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> época) e 20 aos 40 (3<sup>a</sup> época) dias após transplante da cebola.